



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
PLANO DE ENSINO



Tópicos Especiais em Performance I: Performance, Gênero e Feminismos		Código: ART028
Nome e sigla do Programa: Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas - PPGAC		Unidade acadêmica: IFAC
Nome da docente: Nina Caetano		
Carga horária semestral 30h	Carga horária semanal teórica 01 hora/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Local de oferta Espaço das Artes: (x) sala 18 () sala 08 () Auditório Outro: _____	Dia da semana Quinta-feira	Horário Início 16h Término 18h30
Recursos disponíveis (Espaço das Artes) () televisão (x) projetor (x) caixa de som () microfone Observações: O Espaço das Artes não possui rede de Internet estável. As salas de videoconferência do CEaD não aceitam reserva para o mesmo horário ao longo de todo o semestre.		
Data de aprovação na reunião do Colegiado: xx/xx/xxxx		
Ementa: Estudo, problematização e/ou experimentação de conceitos, materiais, procedimentos e dispositivos de criação relacionados às poéticas da performance contemporânea, inseridas em diferentes contextos políticos e da sociedade.		
Conteúdo programático: Com caráter teórico-prático, este curso pretende o estudo de produções artísticas no campo da performance que tem como ponto central a discussão de gênero e suas intersecções com sexualidade e racialidade, enfocando particularmente as performances realizadas por mulheres cis e pessoas trans no âmbito da produção latinoamericana. A partir de uma perspectiva feminista, decolonial e interseccional, ao curso interessa investigar práticas artísticas limítrofes e propor a experimentação de procedimentos e dispositivos de criação relacionados a uma noção estético-política da cena contemporânea. Abordaremos, ainda, lugar de fala, controle do corpo e direito à cidade e o estudo de teorias feministas, em especial do feminismo negro e do transfeminismo.		
Objetivos: estudar práticas artísticas limítrofes; Experimentar procedimentos e dispositivos de criação em campo expandido; Aprofundar as discussões em torno de grupos subalternizados e suas produções estético-políticas.		
Metodologia A metodologia aplicada trabalhará com aulas expositivas e exibição de materiais em vídeo, para a discussão dos principais temas da disciplina. Além disso, serão propostas práticas performativas a ser desenvolvidas ao longo do curso, de maneira processual, pensadas a partir dos artistas e textos estudados. Conta, ainda, com a produção de artigo final, para aprofundamento das questões de pesquisa discutidas em sala de aula.		
Atividades avaliativas Práticas performativas – experimentação de procedimentos performativos e produção de registro da prática realizada: 6,0 pontos. Artigo – produção de texto dissertativo, em formato de artigo (entre 12 e 20 páginas), acerca de aspectos discutidos ao longo da disciplina, tendo como eixo as práticas performativas realizadas: 4,0 pontos.		

Cronograma

Encontro 01 (01/09) – Apresentação do programa e discussão sobre os conceitos gerais que orientam a disciplina, a partir da exibição de materiais audiovisuais sobre práticas artísticas identitárias. Abordar o texto *Performance e Feminismos: diálogos para habitar o corpo-encruzilhada* (Bacellar, 2016).

Encontro 02 (08/09) – Continuação da discussão sobre os materiais audiovisuais, com o aporte teórico de Bacellar, 2016 e *Cenários Liminares* (CABALLERO, 2011, pp. 13-60)

Encontro 03 (15/09) – Prática performativa 1: Escrita da (des)memória (escritas de si, mitologia pessoal, altar ritual).

Encontro 04 (22/09) – Discussão das ações (PP1) e do texto: e do texto *La “efectividad” de la “acción” en la “escena contemporánea” ¿La práctica estética como acto?* (CABALLERO, 2014).

Encontro 05 (29/09) – Discussão: Performance, corpo e identidades. Texto: *Dos guetos que habito: negritudes em procedimentos poéticos cênicos* (SANTOS & BAUMGÄRTEL, 2015).

Encontro 06 (06/10) – Prática Performativa 2: “museificação de si”.

Encontro 07 (13/10) – Discussão das ações (PP2) e do tema: Artivismos identitários e práticas decoloniais. Texto: **Performances Pretas como Práticas de (Re)existência** (Sousa, 2020).

Encontro 08 (20/10) – Prática Performativa 3: Escritas performáticas (produção de podcast/áudio-descrição/samplers), trabalhando um desses modos textuais, a partir de suas questões de pesquisa: Manual de instruções; Verbete de dicionário; Classificado de jornal; Listas, inventários, rol; Manifesto político-estético; Contrato; Testamento; Carta às suas OU Declaração de princípios.

Encontro 09 (27/10) – Discussão das ações (PP3) e do tema: Programa performativo. Texto: **Programa Performativo: O Corpo-em-experiência** (FABIÃO, 2013).

Encontro 10 (03/11) – Prática Performativa 4 (iniciar o trabalho final): Criar para si um programa performativo (FABIÃO, 2008), a partir do mote: “incômodo fresco para um problema antigo”.

Encontro 11 (10/11) – Apresentações dos programas de ação.

Encontro 12 (17/11) – Apresentações dos programas de ação.

Encontro 13 (24/11) – Análise e discussão dos últimas práticas realizadas; avaliação da disciplina. Data limite para entrega do trabalho final: artigo.

Bibliografia básica

BACELLAR, Camila Bastos. **Performance e Feminismos: diálogos para habitar o corpo-encruzilhada**. IN: URDIMENTO, Revista de Estudos em Artes Cênicas do PPGT da UDESC. Florianópolis: UDESC/CEART, v.2, n.27, p.62-77, Dezembro 2016.

BENTO, Berenice. **Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação?** IN: Cadernos Pagu, n. 53, 2018.

DIÉGUEZ CABALLERO, Ileana. **Cenários liminares: teatralidades, performance e política**. Uberlândia: EDUFU, 2011.

FABIÃO, Eleonora. **Programa Performativo: O Corpo-em-experiência**. IN: Revista LUME Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais UNICAMP n.4. Campinas, 2013.

LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial**. IN: Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3), setembro-dezembro/2014.

MOMBAÇA, Jota. **Rastros de uma Submetodologia Indisciplinada**. IN: Concinnitas. Ano 17, volume 01, número 28, setembro/2016a.

SANTOS, Adriana P. & BAUMGÄRTEL, Stephen A. **Dos guetos que habito: negritudes em procedimentos poéticos cênicos**. IN: URDIMENTO, revista de Estudos em Artes Cênicas do PPGT da UDESC. Florianópolis: UDESC/CEART, vol. 1, n. 24, julho de 2015.

SOUSA, Marcia Cristina S. **Performances Pretas como Práticas de (Re)existência**. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto/ IFAC-UFOP, Ouro Preto, 2020.

Bibliografia complementar

- BRONDANI, Joice A.; ALMEIDA, Saulo; HADERCHPEK, Robson C. (org.). **Práticas decoloniais nas artes da cena**. Volume 1. São Paulo: Ed. Giostri, 2021 (1ª edição).
- CAETANO, Nina e SOUSA, Marcia (org.). **Po-éticas Pretas de [Re]Existência**. In: EPHEMERA. Revista do PPGAC-UFOP. Out/dez vol. 6, 2020.
- FISCHER, Stela R. **Mulheres, performance e ativismo**: a resignificação dos discursos feministas na cena latino-americana. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo/ ECA-USP, São Paulo, 2017.
- GÓMEZ, P. P. M. and MIGNOLO, W. Estéticas decoloniales. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2012.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1 Edições, 2018.
- MIGNOLO, Walter. **Colonialidade**: O lado mais escuro da modernidade. IN: Revista Brasileira de Ciências Sociais [online], São Paulo. Vol. 32 n° 94 junho/2017.
- ROCHA, Winny Silva. **Performance Preta**: encruzilhadas entre arte e política. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Filosofia, Artes e Cultura da Universidade Federal de Ouro Preto/ IFAC-UFOP, Ouro Preto, 2018.
- SANTANA, Mônica. **A performance de criadoras negras e o corpo como discurso**. IN: Cadernos do GIPE-CIT, ano 21, n. 39, 2017.2.
- TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório**: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.